



# GAZETA EXTRAORDINARIA

## RIO DE JANEIRO.

*Rectique cunctis pectora roborans.* — H O R A T.

Rio de Janeiro 28 de Agosto.

**COMMUNICAMOS** ao Público as agradáveis notícias que se seguem; a respeito da derrota dos *Francezes* confessada por elles mesmos; e, para não as deixar ignorar, por mais tempo, omitimos outras que as precedem, e que iremos communicando em os números ordinarios.

### Noticias de Londres datadas 9 de Junho.

#### Decima Boletim Francez.

#### Ebersdorf 22 de Maio.

**Defrongo de Ebersdorf, no Danubio** se divide em tres braços, separados por duas Ilhas. A distancia desde a margem direita a Ilha, que está daquelle lado, e a qual tem 140 toezas em circunferencia, he de humas 10 toezas. A distancia desde esta Ilha a maior he de 120 toezas, e alli as aguas correm com a maior força. A maior das duas Ilhas, que se chama *In der Lobau*, e a agua, que a separa do continente tem 70 toezas de largura. As primeiras Aldas, que apparecem depois de atravessado o rio, são *Gross-Aspern*, *Ebersdorf*, *Ebersdorf*. A passagem de hum rio tal como o *Danubio*, sem presença de hum inimigo bem pratico em todas as circumstancias locais, e que tem os habitantes a seu favor, he humas das maiores empresas militares, que se podem imaginar. A ponte sobre o braço do rio, que separa a margem direita da primeira Ilha, e a ponte desde esta Ilha até a de *In der Lobau*, fôrão levantadas a 19. A Divisão de *Molitor* tinha sido levada a grande Ilha no dia 18 em embarcações de remo. A 20, o Imperador chegou a *In der Lobau*, e mandou construir humas pontes sobre o ultimo braço do *Danubio*, desde aquella Ilha até a margem esquerda entre *Gross-Aspern* e *Ebersdorf*. Como este braço não he bem de 70 toezas de largura, as pontes foram feitas para a operação, e elles fôrão fixados em 4 horas pelo Coronel de *Artilheria*.

O Coronel *Sainte Croix*, Ajudante de Ordens de *Marschal*, Duque de *Rhodes*, foi o primeiro que chegou á margem esquerda em humas embarcação, hum cuberto, e a Divisão de *Carallera* ligada do General *Lasalls*, com as Divisões de *Molitor* e *Bauer*, e humas

de noite. Depois o Imperador, acompanhado pelo Principe de *Neufchatel*, pelos Duques de *Rivoli*, e *Montebello* examinarão a posição da margem esquerda, e determinarão o campo de batalha, postando a direita na *Aldeia de Esling*, e a esquerda na *Aldêa de Gross-Aspern*. Ambas as *Aldêas* fôrão guardadas de tropa ao mesmo tempo.

A 21, ás 4 da tarde, o Exercito do inimigo se mostrou, e parecia ter por objecto o derrotar a nossa vanguarda, e metter-la ao rio. Empreza vã!

O Duque de *Rivoli* foi o primeiro atacado em *Gross-Aspern* pelo Corpo do General *Bellegarde*. Elle manobrou com as Divisões de *Molitor*, e *Legrand*, e fez abortar completamente todos os ataques, que o inimigo fez aquella tarde. O Duque de *Montebello* defendeo a *Aldêa de Esling*, e o Duque de *Ustria* cobrio a planicie com a Cavalleria ligeira, e a Divisão de Couraceiros *D'Espagne*, protegendo ao mesmo tempo *Enzendorf*. O combate foi severo, pois o inimigo tinha 200 peças de artilheria, e 9000 homens, juntos dos restos de todos os *Corpos Austriacos*.

A Divisão dos Couraceiros *D'Espagne* fez alguns ataques excellentes, avançou em dois quadrados, e tomou 14 peças de Artilheria; mas huma balla matou o General *D'Espagne* em quanto pelejava gloriosamente á frente das suas tropas. Elle era hum homem bravo, e em todos os respeitos eminentemente, e digno de louvor. O General de Brigada *Foulers* foi tambem morto em hum ataque.

O General *Nansouty* chegou á noite ao campo de batalha sómente com a Brigada, commandada pelo General *Saint-Germain*, e se distinguiu por alguns ataques brilhantes. A's 8 horas a acção terminou, e nós ficamos senhores do campo da batalha.

Durante a noite, o Corpo do General *Oudinot*, a Divisão de *Saint Hilaire*, 2 Brigadas de Cavalleria ligeira, e o trem de Artilheria passarão pelas 3 pontes.

A 22, o Duque de *Rivoli* foi o primeiro, que entrou em acção, ás 4 da manhã. O inimigo fez alguns ataques successivos, a fim de retomar a *Aldêa*. Por fim o Duque de *Rivoli* cansado de operar na defensiva, atacou tambem o inimigo, e o pôz em confusão. O General *Legrand* distinguiu-se pelo sangue frio, e intrepidez, que o caracteriza.

O General de Divisão *Boudet* estava estacionado em a *Aldêa de Esling*, e teve ordens para defender aquella importante posição.

Observando-se que o inimigo tinha hum espaço muy largo entre a ala direita, e a da esquerda, resolveo-se penetrar pelo seu centro. O Duque de *Montebello* capitaneou o ataque. O General *Oudinot* estava na esquerda, a Divisão de *Saint Hilaire* no centro, e a Divisão de *Boudet* na ala direita. O centro do inimigo não pôde resistir á vista das nossas tropas. Em hum momento, tudo veio a terra diante dellas. O Duque de *Rivoli* fez alguns ataques brilhantes, e felizes. Tres Columnas de Infanteria fôrão atacadas, e feitas em pedaços pelos couraceiros. O Exercito *Austriaco* estava a ponto de ser destruido, quando ás 7 da manhã, hum Ajudante de Ordens do Imperador veio informá-lo, que huma enchente repentina do *Danubio* tinha feito boyar hum grande número de arvores, que tinham sido cortadas, durante os ultimos acontecimentos de *Vienna*, e as jangadas que se tinham deixado na margem do rio; e que as pontes, que formavão a comunicação entre a margem direita, e a pequena Ilha, e entre a pequena Ilha, e a de *In-der-Lobau*, tinham em razão do choque sido levadas pela agua abaixo. Esta rapida cheia, que de ordinario se acontece no meado de Junho, quando a neve se derrete, foi accelerada pelo grande calor, que tem havido, ha dias. Todos os parques de Artilheria de reserva, que viñham avançando, ficarão detidos na margem direita em razão da perda das pontes, e igualmente parte da nossa Cavalleria, e o todo do Corpo do Duque de *Aversstadt*. Este accidente terrivel fez com que o Imperador deixasse de avançar. Elle ordenou que o Duque de *Montebello* conservasse o Campo de batalha, que tinha sido reconhecido, e que depois tomásse a sua posição descansando a ala esquerda sobre huma obra de cortina, que o Duque de *Rivoli* cobria, e pondo a sua direita em *Esling*.

Os cattivos de Artilheria, e Infanteria, que estavam em o nosso parque de reserva não pôde ser trazidos a clavez do rio. O inimigo estava em o mais terrivel estado de des-

ordem , quando soube que as nossas pontes tinham sido quebradas. O affrouxar do nosso fogo , e o movimento concentrante do nosso Exercito bem depressa lhe tirou todas as dvidas a respeito deste accidente imprevisto. Todos os seus canhões , e equipagem de Artilheria , que ja iam na retirada , fôrao outra vez formados em linha , e , desde as 9 da manhã até as 7 da noite , elle fez os mais espantosos esforços , sustentado pelo fogo de 200 peças de Artilheria para desordenar os *France es* ; mas todos os seus esforços tendêrão para sua propria ruina. Tres vezes elle atacou as Aldêas de *Esling* , e *Gross-Aspern* , e tres vezes as alastrou de cadaveres dos seus. Os Fusileiros da Guarda , commandada pelo General *Monton* adquirirão grande gloria ; elles derrotarão a reserva , formada de todos os grana-deiros do Exercito *Austriaco* , que erão as unicas tropas frescas , que restavão ao inimigo. O General *Gros* passou á espada 700 *Hungaros* , que tinham conseguido intrincheirar-se no Cemitero de *Esling*. Os *Tirailleurs* , commandados pelo General *Curial* , servirão este dia pela primeira vez , e mostrarão que possuem coragem. O General *Dorsenne* , Coronel Commandante da Guarda Velha , postou as suas tropas na terceira linha , formando huma muralha de bronze , que só foi capaz de resistir a todo o Exercito *Austriaco*. O inimigo descarregou 400 ballas de Artilheria contra nós , em quanto nós privados dos nossos parques de reserva , nos vimos precisados a poupar a nossa munição para que não acontecessem alguns acontecimentos imprevistos.

A noite , o inimigo voltou á sua antiga posição , que elle tinha deixado antes do começo do ataque , e nós ficamos senhores do campo. A sua perda foi mui grande ; os mais experimentados Officiaes a avalião em 1200 mortos no campo da batalha. Segundo a relação dos prisioneiros , o inimigo teve 23 Generaes , e 60 Officiaes superiores mortos , ou feridos. O Tenente Feld Marechal *Weber* , 10500 homens , e quatro bandeiras cahirão ás nossas mãos. A nossa perda foi consideravel. Nós temos 1000 mortos , e 300 feridos.

O Duque de *Montebello* foi ferido na coxa por huma balla de Artilheria ás 6 horas da tarde do dia 22 ; mas ella lhe foi amputada , e a sua vida está fóra de perigo. Ao principio julgou-se que estava morto , e , sendo levado em huma paviola aonde estava o Imperador , a sua despedida foi das mais ternas. No meio das anxiedades daquelle dia , o Imperador se abandonou a expressão daquella terna amizade , que , ha tantos annos , tem conservado a este seu bravo companheiro de armas. Algumas lagrimas lhe cahirão dos olhos , e voltando-se para os que o cercavão , disse : *E'ra preciso que o meu coração tivesse hum golpe tão doloroso como este para poder pensar hoje em outra coisa , que não fosse o meu Exercito*. O Duque de *Montebello* estava sem sentidos ; mas elle tornou a si na presença do Imperador : elle o abraçou , e disse : *Dentro de huma hora perdereis aquelle que morre cõta a gloria , e consolação de ser o vosso melhor amigo*.

O General de Divisão *Saint Hilaire* tambem está ferido : elle he hum dos primeiros Generaes da *França*. O General *Durasnel* , Ajudante de Ordens do Imperador , foi tambem morto por huma balla de Artilheria , quando levava huma ordem.

Os soldados mostrarão todo aquelle sangue frio , e intrepidez , que só he particular aos *Francezes*.

Comô as aguas do *Danubio* ainda vão em augmento , as pontes do *Danubio* não poderão ser restabelecidas durante a noite : por tanto o Imperador no dia 23 ordenou que o Exercito passasse a margem esquerda pelo pequeno braço a tomar huma posição na Ilha de *In-der-Löbau* , protegendo as cabeças da ponte.

As obras para substituir as pontes ainda se continuão com assiduidade , e nada se comprehenderá se que estejam seguras , não só contra os accidentes d' agua , mas contra quaesquer tentativas hostis. A enchente do rio , e a rapidez da corrente fazem necessarios muitos trabalhos , e grandes cautellas.

Na manhã de 23 , quando o Exercito soube que o Imperador tinha mandado que elle se retirasse para a grande Ilha , nada pôde exceder o espanto das valerosas tropas. Victoriosas em tantos dias , ellas tinham supposto , que o resto do Exercito se tinha ajuntado a ellas ; mas quando lhes disserão que a chéa tinha levado consigo as pontes , e que a sua

continuada augmentação fazia impracticavel o supprimento das munições, e provisões, que qualquer movimento para avançar seria absurdo, foi com difficuldade que elle persuadirão da verdade desta asserção.

Foi com effeito hum desastre grande, e inteiramente imprevisto o serem levadas corrente humas pontes construidas dos maiores barcos do *Danubio*, e seguras por duas coras, e amarras; mas foi huma grande fortuna que o Imperador não tardasse duas horas em o saber: se o Exercito fosse no alcance do inimigo, acabaria as suas munições, lhe sendo possivel o substitui-las.

A 23, foi mandada ao Campo de *In-der Lobau* huma grande quantidade de munições. A Batalha de *Esling* de que se dará huma relação circumstanciada, designando os actos, que alli se distinguirão, será aos olhos da posteridade hum novo monumento da coragem, e inflexivel firmeza do Exercito Francez.

Os Duques de *Montebello*, e *Rivoli* mostrarão naquelle dia todas as facultades do seu character militar.

O Imperador deo o commando do segundo corpo ao Conde *Oudinot*, General experimentado em 100 batalhas, em que deo a mostrar que possuia tanta coragem como pericia.

---

O undecimo Boletim nada mais contém que a subjugação do *Tyrol*, menos do *Wahlberg*, e injurias as mais grosseiras contra *Castellar*.

#### *Duodecimo Boletim.*

*Ebersdorf 26 de Maio.*

A 23, e 24, o Exercito esteve empregado em restabelecer as pontes, que estavam promptas a 25 de manhã cedo; e os feridos, caixões, etc. fôrão levados para a margem direita do *Danubio*.

Como o *Danubio* provavelmente irá enchendo até 15 de Junho, intenta-se marcar a altura do rio por meio de duas varas fixadas no chão, ás quaes está presa huma cadeia de ferro, que os *Turcos* tinham destinado para o mesmo fim: os *Austriacos* lhes tirarão este instrumento, e se achou no Arsenal de *Vienna*.

Este arbitrio, e as obras, que estão construidas na margem esquerda do *Danubio*, nos habilitará para manobrar em ambos os lados do rio. As nossas tropas postarão-se junto de *Presburgo* no lago de *Neusiedel*. O General *Lauriston* está na *Styria*, em *Simeringsberg*, e *Bruck*.

O Duque de *Dantzic*, por meio de marchas forçadas, vem a toda a pressa, á frente das tropas *Bavaras*, unir-se ao Exercito de *Vienna*.

Os Caçadores de cavallo da guarda imperial chegarão aqui hontem; os Dragões repertão-se hoje por todo o dia, e, dentro de poucos dias, chegarão a este lugar os granadeiros a cavallo, e 60 peças de Artilheria, que andão annexas ás guardas.

Pela Capitulação de *Vienna* ficarão prisioneiros de guerra 7 Marechales-Tenentes, 9 Majores Generaes, 10 Coroneis, 20 Majores e Tenentes Coroneis, 100 Capitães, 150 Tenentes, 200 Segundos Tenentes, e 30 Officiaes inferiores, e Soldados, não fallando nos que estavam no hospital, e cujo numero monta a alguns milhares.

#### *Batalha de Urfar.*

A 17 de Maio, ás 2 da tarde, 3 Columnas *Austriacas*, commandadas pelos Generaes *Grainville*, *Bucalowitz*, e *Sanna Riva*, e sustentadas por huma reserva ás ordens

do General *Jellachich*, atacarão o General *Vandamme* na Aldeia de *Urfar* na frente ad cabeça de ponte em *Lintz*. No mesmo momento, o Marechal Príncipe de *Ponte Corvo* chegou a *Lintz* com a Cavalleria, e a 1.<sup>a</sup> Brigada de Infanteria *Saxonia*. O General *Vandamme*, a frente das tropas *Wurtemberguezas*, e 4 Esquadrões de *Hussares Saxonios* rechaçou as duas primeiras Columnas do inimigo, lançou-as fóra das suas posições, tomou-lhes 6 peças de Artilheria, fez 400 prisioneiros, e os pôz em inteira confusão. A 3.<sup>a</sup> Columna do inimigo appareceu nas alturas de *Bolingberg* ás 7 da noite, e a sua Infanteria n'um momento se apossou das montanhas vizinhas. A Infanteria *Saxonia* cahio sobre o inimigo com furia, expulsou-o da sua posição, e tomou 800 prisioneiros, e algumas carroças de munições. O inimigo retirou-se em confusão para *Freystadt*, e *Haslach*.

Os *Hussares*, que partirão no alcance do inimigo, trouxêrão muitos prisioneiros; 500 espingardas; e quantidade de carroças, e caixões fórao achados nos bosques. A perda do inimigo monta a 200 mortos, feridos, e prisioneiros. A nossa perda em mortos, feridos, e prisioneiros não chega a 400 homens.

O Marechal, Príncipe de *Ponte Corvo*, louva grandemente o General *Vandamme*, e o comportamento do General em Chefe dos *Saxonios Leschwitz*, que em 65 annos de idade, possui toda a actividade, e fogo da mocidade; o General de Artilheria *Mossel*, o General *Gerard*, chefe de Bandeira, e o Tenente Coronel Ajudante de Ordens *Hameliniac*.

Londres 9 de Junho.

Apresentamos hoje aos nossos leitores huma inteira traducção do célebre Boletim *Francês*, N.º 10.º, *Bonaparte* esteve na realidade na Batalha do *Danubio*, e sem querer inferir daqui, que os seus planos estão de todo arruinados, ou os seus negocios irreparaveis; aventuramo-nos com tudo a julgar, que por muito que lhe suggira a fertilidade do seu talento para reparar os seus desastres, elle terá que encontrar huma energia correspondente, e hum igual talento de parte do seu vencedor. Temos muita razão para assim o pensarmos; não só contemplando o mesmo Boletim, mas por huma clara convicção da derrota, que elle soffreo.

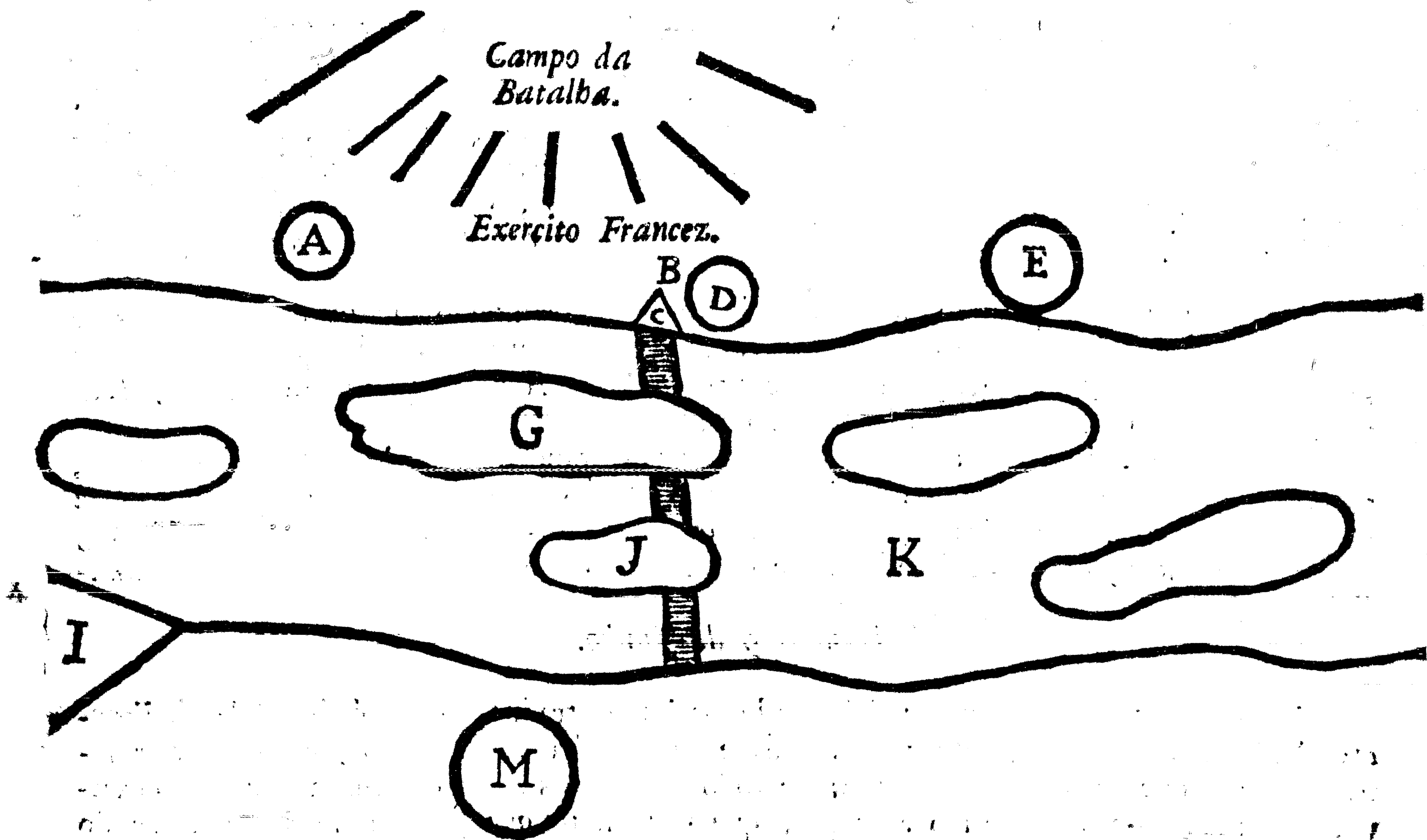
A primeira coisa que dá nos olhos he a refutação da opprobriosa calumnia tantas vezes repetida nos Boletins que o povo d'*Austria* abomina o seu governo, pois que o Boletim attribue no primeiro paragrafo huma grande porção do risco, que hoive na passagem do rio ás disposições hostis dos habitantes. A batalha do 2.º dia que commeçou ás 4 da manhã de 22 pôde dizer-se que acabou humas tres horas depois (ás 7) sendo evidentemente este tempo aquelle em que *Bonaparte* julgou era preciso retirar-se; e, desde as 9 até ás 7 da noite, as suas tropas tiverão que sustentar o que elle mesmo chama os mais espantosos esforços dos *Austriacos*, sustentados por 200 peças de Artilheria, em quanto os *Franceses* se vião na precisão de poupar as suas munições para que não occorressem alguns acontecimentos imprevistos. Em quanto á intelligencia desta ultima frase, nós verdadeiramente acreditamos que se refere á probabilidade, que elles terião em se defender durante a estada na Ilha de *In-der Lobau* antes de elles poderem reparar as suas pontes, ou chegar á margem opposta: na qual opinião nos confirmamos por alguns paragrafos subsequentes em que se diz, que seria impossivel substitui-las, e tambem, que huma grande quantidade de munições foi mandada ao campo de *In-der Lobau*.

Scena das Batalhas de 21 e 22 de Maio.

Exercito Austriaco.

Campo da  
Batalha.

Exercito Francez.



A. Aldêa de Aspern.

B C. Cabeça de ponte. (guardada.)

D. Aldêa de Ebling.

E. Enzendorf.

G. Ilha In-der-Lobau, de 7<sup>8</sup> toezas, ou 8 milhas e meia de circumferencia; sobre esta Ilha está acampado o Exercito Francez.

I. Vienna.

J. Pequena Ilha, 1 milha, e 1 quarto de circumferencia.

K. Danubio mui rapido.

M. Aldêa de Ebersdorf, distante de Vienna humas 10 milhas Inglezas.

Nós temos o gosto de pensar que a situação do Exercito Francez nesta Ilha he mui arriscada, por isso que elles mesmos confessão que se deve gastar consideravel tempo, e vencer grandes obstaculos na completa restauração das pontes; e somente havia, em quanto se fazião os outros intrincheamentos, cabeças de ponte em a margem septentrional do rio, as quaes, como diz o Boletim, elles devião proteger, mas que erão realmente para sua protecção.

Foi no fim da retirada, ás 6 da tarde, que Lasnes recebeu a sua ferida, e a supposta entrevista entre elle, e seu amo, foi escrita sem dúbida por mando deste, a fim de atrahir attenção, mostrando-se a si mesmo, e ao soldado ensanguentado, como reciprocos objectos de huma lealdade, e affeição mutua.

O 11.<sup>o</sup> Boletim descreve somente a submissão dos Tyroleses, os quaes sem dúbida estarão outra vez inflammados, ouvindo os desastres do seu detestavel oppressor; mas o 12.<sup>o</sup> Boletim volta em certo modo aos negocios do Danubio. A 25, ou dois dias depois da batalha, as pontes ficarão sufficientemente restabelecidas para se retirarem os feridos á margem meridional do rio, e durante estes dois dias, podemos racionavelmente inferir que o Archiduque não renovou o ataque; porque não se faz menção alguma de similhante facto. Todavia Bonaparte está chamando as suas forças de todas as partes, e por tanto podemos esperar novas noticias de futuras batalhas.

A desprovel sagacidade com que este Boletim, usando de equívocos, se aparta do unico objecto de importancia para narrar hum conto a respeito de huma grande cadea, e a proposta medida do crescimento das agoas, será vista com desprezo até pelos mesmos *Francuezs*. Tambem conclue relatando o numero de Officiaes, e soldados tomados em *Vienna*: e numero destes não he mai grande; nem diz respeito ás batalhas de 21, e 22. Com tudo seja esta para o futuro a sorte do inimigo. Não possa elle fazer mais nada do que tomar a contar os seus antigos successos, e nunca os novos!

No dia de hontem chegou a *Londres* hum correio de *Heligoland* com Officios para o Governo, vindos do Exercito *Austriaco*. Dizia-se que a substancia delles era a seguinte:

Receberão-se as relações *Austriacas* das ultimas batalhas, das quaes se vê, que a 21, e 22 de Maio, conhecendo o Archiduque *Carlos* que *Bonaparte* queria passar o *Danubio*. S. A. Imperial determinou não se oppôr a sua passagem. Ao meio dia a 21, os *Francuezs* avançarão contra o inimigo, que no dia precedente tinha atravessado o *Danubio*. *Bonaparte* procurou forçar o centro do Exercito *Austriaco*; mas foi rechaçado com grande perda; e a acção, que se tornou geral, só foi finalizada pela noite. A's 6 horas da manhã seguinte, o Archiduque tornou a avançar, e conseguiu empurrar para o *Danubio* os *Francuezs*, que, durante a noite, desde 21 até 22, tinham sido reforçados pela maior parte da sua força disponível, que estava em *Vienna*. A destruição das baterias não foi occasionada pelas enchentes, como affirma o Boletim de *Bonaparte*, mas pelos *Austriacos* por meio de Brulotes. A perda dos *Francuezs* não tinha sido exactamente verificada, mas devia ser immensa, pois que 60 dos seus feridos forão levados para os hospitales *Austriacos*. Em consequencia desta derrota, *Bonaparte* ia-se retirando, tendo-se coberto com a ilha do *Danubio* chamada *Lobau*. O Quartel do Archiduque *Carlos* estava a 23 em *Brietentec*.

Pelas mesmas noticias sabemos que *Bonaparte* estava enfurecido com os seus desastres, e que mandara ás suas tropas muitos recados indignos.

O Archiduque *Carlos* estava em toda a parte, onde o fogo era mais vivo, e representando-lhe que elle expunha demasiado a sua pessoa, respondeo: Que, ou havia de morrer, ou acabaria a contestação nas ruas de *Vienna*.

Conhece-se pois que parte consideravel do Exercito *Francuez* está fechado de tal modo, que não lhe restão esperanças de escapar.

O General *Nelkowitz* com huma Divisão *Austriaca* passou o *Danubio* junto de *Lautz*, e tomou 4, ou 500 prisioneiros. (*Times*.)

Extracto da Gazeta Sun datada tambem em *Londres* a 9 de Junho.

Temos o gosto de poder hoje apresentar aos nossos leitores huma Relação Official da gloriosa victoria, obtida pelo Archiduque *Carlos* sobre o Exercito *Francuez*, continuada por *Bonaparte*.

Além das circumstancias expostas em a Relação Official *Austriaca*, nós subornos de preta a qual se deve dar o maior credito, as seguintes particularidades:

*Bonaparte* não esteve na margem esquerda em pessoa durante a acção. Na manhã de 21, elle examinou o terreno com *Berthier*, e *Massena*, e dirigio o modo com que o exercito se devia formar; mas antes de principiar a batalha, se retirou para a ilha de *Lobau*, onde se conservou durante toda a acção. Quando elle vio que tinha fallado o grande ataque sobre o centro do Exercito dos *Austriacos*, e que estes em vez de atacados se tinham atacantes, a sua raiva se tornou indômita, e mandou a hum Ajudante de Ordens chamar *Massena*, que elle pelevava em prisão, (como hum brejeiro) e que se tentasse escapar, elle (*Bonaparte*) mandaria cortar as pontes entre a ilha de *Lobau*, e a margem esquerda do *Danubio*.

Boletim Official Austriaco da Derrota dos Francuezs

Em cumprimento das ordens de S. A. Imperial, o Generalissimo publicou a 27 no Quartel General de *Brietentec* a seguinte relação preliminar da victoria obtida a 21, e 22 de Maio.

A 19, e 20, o Imperador *Napoleão* passou o rio *Danubio* com a maior

parte do seu Exército para o qual havia puxado os reforços dos seus poderosos aliados : estabeleceu o seu corpo principal na Ilha *Lobau*, donde elle havia dirigir a segunda passagem para o braço menor, e as outras suas operações offensivas.

S. A. Imperial resolveo avançar com o Exército a encontrar-se com o inimigo, e não pôr obstáculos á sua passagem; mas ataca-lo depois de ter chegado á margem esquerda, e assim transtornar o objecto da sua projectada empreza.

Esta determinação excitou em todo o Exército o maior enthusiasmo. Animado por todos os sentimentos do mais puro patriotismo, e da mais leal adhesão ao seu Soberano, cada soldado era hum heroe, e, as ruínas fumegando, as scenas de desolação, que se encontrão em toda a parte d' *Austria* por onde passou o inimigo, os tinha inflamado com hum justo desejo de vingança. Com alegres aclamações, e com os brados mil vezes repetidos de *viva o Nosso Bom Imperador*, com a victoria em seus corações, as nossas columnas, ao meio dia de 21 do corrente mez, se avançarão a atacar o inimigo, que os vinha atacando, e logo depois das 3 horas começou a acção.

O Imperador *Napoleão* em pessoa dirigia os movimentos das suas tropas, e procurou romper o nosso centro com toda a sua Cavalleria: com aquella vasta massa de Cavalleria sustentada por 600 infantes, pelas suas guardas, e 100 peças de campanha. As suas alas estavam em *Aspern*, e *Eslingen*, lugares para cuja defeza contribuião quanto era possível os recursos da natureza, e da arte.

Não obstante isto, elle não pôde penetrar a massa compacta, que lhe apresentavão nossos batalhões: em toda a parte a sua Cavalleria mostrava as costas, seus cavalleiros fôrão apeados pelos nossos, e a nossa Cavalleria ligeira descarregava a morte pelos seus flancos. O Combate era gigantesco, e apenas capaz de se descrever.

Com a Infanteria o combate se tornou immediatamente geral. Mais de 200 peças de campanha apresentavão de ambos os lados huma competencia a quem mais destruiria: *Aspern* foi 10 vezes tomada, perdida, e outras tantas conquistada. *Esling*, depois de repetidos ataques, não pôde manter-se mais. A's 11 da noite, as Aldeas estavam ardendo, e nós senhores do campo da batalha.

O inimigo foi empurrado a ponto de ficar em hum canto, tendo na retaguarda a Ilha de *Lobau*, e o *Danubio*. A noite acabou a carnagem.

Entretanto os Brulotes, que nós tinhamos feito vir pelo *Danubio* abaixo, destruíão a ponte, que o inimigo tinha formado sobre o braço maior do rio. Não obstante, o inimigo, á força de continuas barcadas, trouxe; durante a noite, todas as tropas disponíveis, que tinha em *Kienna*, leito *Danubio Superior*: fez quanto pôde para tornar a construir a sua grande ponte, e nos atacou ás 4 da manhã com huma furiosa canhonada de todas as suas peças, e immediatamente depois a acção se extendeo por toda a linha. Até ás 7 da noite fôrão repellidos todos os seus ataques: a perseverança do inimigo teve então que ceder ao heroismo das nossas tropas, e a mais completa victoria coroou os esforços de hum Exército, que nas Proclamações *Francizas* se declarava disposto, e se representava aniquilado só pela méra idéa da invencibilidade dos seus adversarios.

A perda do inimigo foi immensa; o campo de batalha ficou alastrado de cadaveres de entre os quaes extrahimos 60 feridos, que mandamos para nossos hospitaes.

Quando os *Franceses* já não se podião manter em *Aspern*, os valerosos *Hesseses* fôrão obrigados a fazer ultima tentativa, e por isso sacrificados.

Na partida do desceio o Imperador *Napoleão* ia retirando-se a toda a pressa para a margem meridional do *Danubio*, cobrindo a sua retirada pela ponte da grande Ilha de *Lobau*. O nosso Exército vai-o seguindo mui de perto.

Entre os prisioneiros estão *Durovel* General de Divisão; *Foulet Reyer*, Principe Cantista de Imperia; e tambem o General *Wurttemberg* *Roder*, que foi aprisionado em *Neudorf* pela 1.<sup>a</sup> Batalha de *Kienna*.